

# Partilhar Boletim Paroquial

Nº 16 - Abril 2019

http://paroquiadealbergaria.pt

#### Mensagem



O Mistério Pascal é o sentido cristão último de todas as coisas. Uma experiência aprofundada do Tríduo da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus é o meio inestimável para compreendermos e sentirmos o caminho da nossa própria transformação, com Cristo e em Cristo.

Assim, convido a que todos acompanhemos, passo a passo, os três dias da Páscoa de Jesus, em ambiente de recolhimento, participando nas celebrações na nossa Igreja Matriz e que dediquemos algum tempo à oração pessoal.

Para vivermos esta Quaresma verdadeiramente empenhados no reforço da nossa vocação baptismal, e respondendo ao desafio da nossa Caminhada da Quaresma/Páscoa, deixemos que a Palavra de Deus se revele no nosso coração.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis



Queridos irmãos e irmãs!

Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma).

Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expetativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). Nesta perspetiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma.

(continua na pág. 2)



# Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2019

A celebração do Tríduo Pascal da paixão, morte e ressurreição de Cristo, ponto culminante do Ano Litúrgico, sempre nos chama a viver um itinerário de preparação, cientes de que tornar-nos semelhantes a Cristo (cf. Rm 8, 29) é um dom inestimável da misericórdia de Deus.

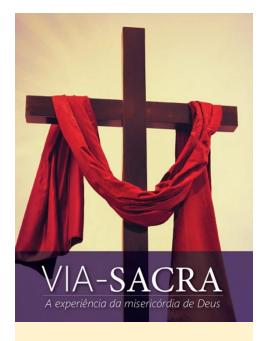
O caminho rumo à Páscoa chama-nos a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal.

A Quaresma é sinal sacramental da conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação «devorar» tudo satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, renunciar saber para idolatria e à autossuficiência do nosso eu. e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair insensatez de viver e acumular tudo nós para

mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Oueridos irmãos irmãs, a «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. Mc 1,12-13; 51,3). Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcancar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamonos próximo dos irmãos e irmãs dificuldade. em partilhando com eles nossos bens espirituais materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.



#### 12 de Abril – 21

Na oração da Via-Sacra aceitamos o convite de Jesus a segui-Lo, contemplando-O no caminho que Ele fez por nós até à morte na Cruz. Jesus é o inocente que recebe e assume em si uma culpa que não tem: foi condenado injustamente. Mas o sofrimento não vale por si, vale enquanto expressão de amor. E o de Jesus é a expressão máxima do amor com que Deus nos ama, até ao extremo (cf. Jo 13,1).

Vamos contemplar, em cada passo, o modo como Jesus realizou a sua oferta de amor por nós, até ao fim.



Igreja Matriz	4 Abril (17:30)
Misericórdia	3 Abril (16:00)
Santa Cruz	3 Abril (17:30)
S. Sebastião	11 Abril (20:00)
S. José	10 Abril (18:00)

3 Abril (20:00)

10 Abril (20:00)

S. Marcos

Santa Isabel

### Tríduo Pascal: vértice da fé

Inauguramos a Semana Santa no Domingo de Ramos da Paixão do Senhor, focando toda a atenção no Tríduo Pascal, vértice da fé e da justificação Cristã. Dando cumprimento às Escrituras, Jesus encarregase pessoalmente dos diversos preparativos. São Lucas apresenta-nos Jesus determinado, consciente da Sua Missão e do limite voluntário do seu tempo, à frente dos seus discípulos que louvavam alegremente a Deus ("Bendito O que vem em nome do Senhor" - Lc 19,38a).

A Ceia do Senhor, Quinta-feira Santa: Primeira celebração do Tríduo Pascal. O relato de tudo o que Jesus fez e disse antes de, voluntariamente, ser entregue. Sobre este momento e ato único está fundado o nosso compromisso eucarístico de todo o ano, eternamente renovado: "Fazei isto em memória de Mim." Lc 22,19b).

Paixão do Senhor, Sexta-feira Santa: uma Celebração austera e esperançosa. A morte e ressurreição são indissociáveis. Desfrutemos desse momento de especial devoção, o mistério da Adoração da Santa Cruz, que nos prepara para o jubiloso Aleluia da Vigília Pascal.

O Sábado Santo da Vigília Pascal (após anoitecer) comporta quatro momentos. Inicia-se com o Lucernário, Rito da Luz, com bênção do fogo novo e acendimento do Círio Pascal, cuja chama passa de imediato às velas membros assembleia. dos da Após, recordarmos as grandes etapas da História da Salvação numa longa liturgia que, lidos 7 textos do AT e da carta de São Paulo aos Romanos, termina com a proclamação do Evangelho da Ressurreição, segundo São Mateus. A terceira parte é preenchida com a liturgia baptismal; Bênção da água, Profissão de Fé, baptismos e confirmações, e aspersão da assembleia com água lustral. A usual liturgia da Eucaristia compõe a derradeira parte desta longa Celebração. Jubilosos proclamamos: Cristo verdadeiramente Ressuscitou - Aleluia!

## Viver a Quaresma com e como Maria



No itinerário da Quaresma, Maria é exemplo de escuta da Palavra de Deus em ordem a uma conformação cada vez maior ao mistério da cruz. Ela é a perfeita discípula do Senhor, seguindo-O até à cruz.

No tempo pascal, a Igreja contempla Maria na Ressurreição do Senhor, olhando-a como fonte de luz e de vida. A sua presença no Cenáculo, em perseverança na oração, com os Apóstolos e os discípulos, expressa a sua expectativa pelo dom do Espírito na Igreja nascente.

Maria é o modelo do verdadeiro culto, como reza a Liturgia, num Prefácio da coletânea de Missas da Virgem Santa Maria: «Na vossa infinita bondade, destes à Igreja Virgem e Mãe, como exemplo do verdadeiro culto, a Virgem Santa Maria. Ela é a Virgem ouvinte, que escuta com alegria as vossas palavras e as medita no silêncio do seu coração. Ela é a Virgem orante, que exalta a vossa misericórdia no seu cântico de louvor, intercede com solicitude pelos esposos em Caná e se associa no Cenáculo à oração dos Apóstolos. Ela é a Virgem fecunda, que dá à luz o seu Filho pela virtude do Espírito Santo e, junto à cruz, é proclamada Mãe do povo da nova aliança. Ela é a Virgem oferente, que Vos apresenta no templo o seu Filho Primogénito e, junto à árvore da vida, se une à sua oblação redentora. Ela é a Virgem vigilante, que espera firmemente a ressurreição do seu Filho e aguarda fielmente a descida do Espírito Santo».

# Agenda Paroquial – Abril 2019

3 Abr.	<ul><li>Missa: Misericórdia (16:30)</li><li>Missa: Santa Cruz (18:30)</li><li>Missa: S. Marcos (19:30)</li></ul>	- Missa com Bênção de Ramos (11:00): inicia na Biblioteca -participada pelo 5º ano - Missa de Aniversário nos Bombeiros (12.30)
- Reunião Direção Escuteiros (21:30)	<u> </u>	18 Abr Missa da Ceia do Senhor Igreja Matriz - (21:00)
4 Abr.	<ul> <li>Exposição e Adoração SS. Sacramento:         Acólitos, Leitores e Zeladoras (19:00)</li> <li>Reunião: Pais do 6º ano (21:00):         preparar a Festa da Profissão de Fé</li> </ul>	19 Abr Celebração da Paixão e Morte do Senhor Igreja Matriz - (21:00)
5 Abr.	- 5ª Reunião Geral de Catequistas (21:00)	20 Abr Solene Vigília Pascal Igreja Matriz - (21:00)
6 Abr.	<ul> <li>Preparação para o Baptismo 1 e 2 (17:00)</li> <li>Missa: Igreja Matriz (18:30)</li> </ul>	<b>21 Abr.</b> - Missa da Ressurreição (17:30) seguida de Procissão
	animada pelo 3º ano de catequese	<b>22 Abr.</b> - Missa da Páscoa: Santa Isabel – (8:00)
7 Abr.	<ul> <li>Missa: Igreja Matriz (11:00):         participada pelo 1º ano de catequese</li> <li>Oração Mariana (16:00):</li> </ul>	25 Abr Missa: S. Marcos – <i>Dia S. Marcos</i> (9:00) - Passeio do Grupo Coral Litúrgico Paroquial
	Santuário de Nossa Senhora do Socorro	<b>26 Abr.</b> - Ensaio Festa do Envio - <i>Estagiários</i> (19:00)
10 Abr.	<ul><li>Missa: S. José (18:30)</li><li>Missa: Santa Isabel (19:30)</li></ul>	- 1º Ensaio – Festa Profissão de Fé (14:00) 27 Abr Missa: Igreja Matriz (18:30)
11 Abr.	- Missa: S. Sebastião (19:30)	animada pelos escuteiros
12 Abr.	- Via Sacra Paroquial (21:00)	<b>28 Abr.</b> - Missa: Igreja Matriz – <i>Dia Paroquial do Doente e do Idoso e Festa do Envio</i> (11:00)
13 Abr.	- Missa: Igreja Matriz (18:30): Bênção de Ramos animada pelo 7º ano inicia na Capela do Espírito Santo	<ul> <li>2º Ensaio – Festa Profissão de Fé (19:00)</li> <li>30 Abr Reunião de catequistas do 5º ano: preparação da Festa do Credo (21:00)</li> </ul>

